

Comunicação oral.

Juventude, direito e políticas públicas.

**ANÁLISE DO PROJOVEM NO RIO DE JANEIRO:
SUA PROPOSTA E SEUS DESAFIOS.**

Karen Maciel
UNIRIO
Adriano Cardoso
UERJ

Resumo:

A pesquisa analisa as intencionalidades formativas presentes na proposta pedagógica de uma política pública educacional, considerada inovadora no âmbito dos pressupostos teórico - metodológicos da educação, qual seja, o Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação e participação cidadã (ProJovem Urbano) concebido como política atual de juventude. O ProJovem em atuação desde 2005 aponta como principal finalidade da educação o resgate do jovem enquanto agente produtor de conhecimentos. Por meio do reconhecimento da juventude como fase singular da vida pressupõe o reconhecimento de direitos(educação, trabalho, saúde, território...) como fundamentais à democratização da sociedade. Nesta perspectiva o jovem é considerado cidadão, e tanto sua vida escolar como sua preparação para o mercado de trabalho é fundamental para inserção social.

Lançado concomitante à criação da Secretaria Nacional da Juventude e do Conselho Nacional da Juventude, o programa é concebido como medida emergencial e experimental dada a necessidade, deste segmento, chegar ainda jovem ao Ensino Médio. Ao apresentar uma proposta curricular baseada em novos paradigmas de ensino - aprendizagem, por meio da articulação do tripé: aumento de escolaridade, qualificação profissional e participação cidadã, o programa direciona-se ao segmento juvenil de 18 a 29 anos em condições de vulnerabilidades e potencialidades sociais, valorizando sua cultura e ampliando perspectivas de inserção social por meio da formação profissional básica com vista à dimensão emancipatória possibilitada pela inserção no mercado de trabalho.

Por tal aspecto selecionamos o referido programa e visamos explicitar seus avanços e suas limitações na busca por novas alternativas de processos educativos que atendam às demandas das juventudes. A pesquisa vem sendo desenvolvida a partir da formação de um grupo do Mestrado em Educação dedicado a pesquisar políticas públicas da área. A coleta de dados foi feita por meio de observação participante; entrevistas individuais em profundidade; grupo focal gravado e transcrito. Por meio da realização de entrevistas com os sujeitos deste processo, buscamos levantar o perfil dos jovens atendidos, bem como conhecer a percepção dos principais atores do processo educacional, quais sejam: educadores e educandos.

Neste sentido, a análise do programa em questão se coloca como fundamental na perspectiva de refletirmos sobre os desafios da efetivação dos direitos da juventude. Assim, o presente artigo busca discutir sobre a constituição das políticas públicas de juventude no Brasil, consideradas recentes no âmbito da Educação, analisando num segundo momento a concretização do ProJovem Urbano no bairro da Praça Seca, área urbana, zona Oeste do Rio de Janeiro. Por fim, esta análise levanta os desafios enfrentados para efetivação do referido programa, tendo em vista a compreensão das demandas desses sujeitos no âmbito dos processos educativos e de suas reais efetivações.

Palavras chaves: Juventudes, ProJovem Urbano, Processos educativos.